

ESCOLA MUNICIPAL DE TEATRO E DANÇA

PROJETO

“A LENDA DO VALE DA LUA”

2019

Barreiras BA

APRESENTAÇÃO

O projeto “A Lenda do Vale da Lua”, um texto de João das Neves, adaptado com montagem enfocada nas manifestações da cultura popular, nas experiências, técnicas corporais e expressão vocal, obtidas pelos estudantes, aplicadas nas aulas de Teatro, Dança e Canto do Curso de teatro, desenvolvido ao longo do terceiro trimestre de 2019, na Escola Municipal de Teatro – EsMuTe.

Essa proposta é o resultado do trabalho que sugerimos durante todo o ano letivo, entre os encontros com as experiências das técnicas aplicados com base na proposta do Teatro do Oprimido de Augusto Boal. O projeto traz o resultado de pesquisas, ensaios, laboratórios e oficinas, em uma interessante mesclagem entre as linguagens artísticas desenvolvidas pelo os educandos, considerando com especial atenção a toda expressão oral, corporal, musical e dramaturgica em suas diferentes formas e expressões cênicas desenvolvidas ao longo do ano.

Com essa experiência, teremos um espelho da metodologia de trabalho programada a partir da Matriz Básica Curricular da Escola, com aulas e atividades sequenciadas e pré-estabelecidas para cada módulo, que em conjunto com a comunidade escolar realizando uma vez por semana, reuniões pedagógicas as quais serão apresentadas, discutidas e avaliadas as ações dos trabalhos. Como método para desenvolvimento dos trabalhos, estabeleceu-se a divisão com três grandes fases, com o objetivo de garantir a influência do desempenho do aluno no progressivo andamento das oficinas.

A ideia da montagem deste projeto partiu dos diálogos, estudos e pesquisas realizadas com os alunos e equipe escolar. Em nosso planejamento estão em foco os estudos da cultura brasileira e sua influencias nas atividades artísticas e culturais, e principalmente a cultura popular.

Assim, é de praxe colocar em pauta para os alunos, três propostas no contexto da temática; as decisões são tomadas em conjunto a partir de escutas e relatos desses alunos, pois; partimos do principio de que são os alunos os protagonistas do processo e que eles opinando no que desejam estudar, fica evidenciado a condição de contribuirmos com o individuo consciente, pensante e criativo, com capacidade de decidir e transformar a sua realidade. Desenvolvemos as experiências educacionais a partir dos desejos do que queremos estudar, pesquisar, provocar e transformar, nascendo assim à vontade de oportunizar aos alunos terem uma experiência com as linguagens artísticas e vivenciar as demissões culturais existentes em nossa realidade.

JUSTIFICATIVA

A montagem desse trabalho justifica-se, primeiramente pela necessidade de dar vez e voz aos indivíduos responsáveis pela compilação deste espetáculo, que são os estudantes, e depois, pelo enfoque antropológico riquíssimo, alicerçado nas histórias, tradições e manifestações da cultura popular encontrados no texto de João das Neves, que é bastante peculiar, e também em nossa vivências, costumes, observações, pesquisas e crenças. Desta forma, tudo isso vem agregar e divulgar os saberes, fazeres e valores do universo da formação artístico e multicultural dos brasileiros.

Por outro lado, promover ao o público em geral e de forma gratuita, um espetáculo em uma apresentação “*musical*” no final do ano para à comunidade Barreirense. Isso significa reafirmar em nossa comunidade o compromisso com a inclusão social, uma vez que entendemos que todos têm o direito a arte, a beleza e ao consumo de bens culturais. E neste sentido, toda a comunidade escolar fora envolvida nesta proposta. Os professores desenvolveram ações de acordo com demandas curriculares do 3º trimestre, os conteúdos abordados entre os alunos, experiências e habilidades artísticas aplicadas, e referencias teórico-prático a partir das abordagens e métodos específicos eleitos como elaboração de proposta pedagógica no ensino das linguagens trabalhadas. Da mesma foram, buscamos e contamos com a participação dos pais e as pessoas da comunidade que se disponibilizaram a enriquecer a nossa proposta, alinhando o compromisso com a inclusão social, a valorização cultural e sustentável, uma vez que entendemos que todos têm o direito a arte, a beleza e ao consumo de bens culturais.

OBJETIVO GERAL

Montar o espetáculo “A Lenda do Vale da Lua” objetivando sempre a realização de um trabalho no contexto de uma proposta coletiva, procurando contribuir no sentido de aguçar o desejo de compreensão das nossas riquezas culturais, além de criar condições para que os alunos possam perceber e dar à devida importância da valorização das dimensões culturais brasileiras, oportunizando lhes a perpassarem pela a diversidade cultural do nosso país, relacionando todas essas informações com as linguagens artísticas e culturais da nossa localidade, além de perceber o amadurecimento destes alunos em se projetarem para posicionamentos de uma situação transformadora da realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Valorizar os talentos já existentes dos estudantes, pais, profissionais, e outros que poderão vir a surgir no espaço escolar e no contexto da sociedade;
- ✚ Incentivar alunos, pais e a comunidade para apreciação e fruição das artes;
- ✚ Fomentara a criação de grupos teatrais e sua manutenção;
- ✚ Democratiza a participação dos alunos nos estudos e experimentação do fazer teatral;
- ✚ Reafirmar a proposta do Programa da Escola Municipal de Teatro e Dança.

PUBLICO ALVO

O publico direto deste projeto serão os alunos da rede publica de ensino, porém dada a oportunidade, possibilitamos o acesso de estudantes de outras instituições de ensino, assim com a comunidade em geral.

As turmas serão formadas por alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental, para turno diurno, e a partir dos 16 anos para os alunos do turno noturno do ensino médio e a comunidade.

Serão duas turmas por turno, sendo três encontros por semana, com duração de três horas e meia, e mais encontros extras com marcações prévias para pesquisas e ensaios a ocorrer nos turnos matutinos, vespertino e noturno. Cada turma tem o limite máximo de vinte pessoas e serão organizadas de acordo com análise da banca responsável.

METODOLOGIA

Levamos a proposta para os alunos no decorrer do 3º trimestre de 2019, tendo como meta principal à formação de grupos específicos dessas linguagens artísticas, com encontros 03 vezes por semana, com duração de 03h30, para estudos teóricos e práticos. Todos os encontros aconteceram dentro do espaço escolar, esses encontros constituíam para oportunizar aos alunos o acesso aos livros, textos, música, instrumentos musicais e equipamentos eletrônicos para exibição de filmes, vídeos e performances que possibilitassem a qualidade da compreensão dos estudos e a prática, onde possam agregar: os conhecimentos e experiências acumuladas; características, funções, valores e significados adquiridos nas aulas e oficinas.

Foram aplicados laboratórios e oficinas de dança, canto e teatro, específicos para esse trabalho durante o 3º semestre, numa estratégia de ação que culminou com apresentações no Centro Cultural Rivelino de Carvalho de Barreiras no dia 17 do mês de Dezembro 2019.

Utilizamos os estudos, teorias e práticas adquiridas na trajetória do 3º trimestre de 2019 das linguagens de Dança, Canto e Teatro de cada indivíduo envolvido, mesclando com leituras do texto de João das Neves, para oferecer como resultado em apresentações teatrais onde serão firmando seus conhecimentos e técnicas desenvolvidas, tornando-os experiênciadores do conhecimento das artes cênicas, e também produtores de bens culturais, como análise do ponto de vista histórico-cultural.

A pesquisa e a extensão são partes de uma educação de qualidade, que promove no estudante transformações no campo cognitivo, sensorial e, principalmente social. A pesquisa faz reverberar em nós questionamentos, reflexões que nos atravessam enquanto seres sociais e por isso tem de ser cada vez mais potencializada nos espaços de saber. Por esse motivo, nasceu o I Seminário de Teatro barreirense: A fruição do Teatro às Margens do Rio Grande, que buscou dentro dos estudos previstos para os componentes curriculares da História do Teatro I (**Módulo I**) e Estudo do Texto Dramático (**Módulo II**), aprofundar-se dentro da história do teatro barreirense, compreendendo seus desdobramentos, seus ápices e derrocadas, e o quanto o Rio Grande influenciou na fruição do teatro barreirense, construindo uma cartografia histórica do teatro municipal.

Através dessa pesquisa, daremos sentido ainda mais expressivo aos componentes curriculares, e a nossa proposta para o trabalho dos estudos, subsidiando e preparando os estudantes para o resultado no fim do 3º semestre, pois trabalharemos o sentimento de pertença, valoração da cultura e da história local. Os desdobramentos desse mecanismo investigativo serão por meio da apresentação oral/ corporal através de pôster, roda de

conversa, compilação, diagramação dos textos produzidos, e orientados pelos professores e outros profissionais em forma de livro registro. Desse modo, preservaremos a memória, promovemos o saber e perpetuamos o conhecimento.

CORPO DA PESQUISA:

Durante o primeiro trimestre do ano letivo os alunos do módulo I, e módulo II irão estudar componentes curriculares que versarão sobre a história do teatro e estudos de textos dramáticos. Desse modo, desenvolveremos a pesquisa *“A Fruição do Teatro às Margens do Rio Grande”, que irá percorre os caminhos trilhados pelo teatro barreirense, desde a sua gênese na então Vila São de João, até os dias modernos”, “Cidade de Barreiras”*. Através de uma linha temporal, grupos de trabalhos serão formados, ficando cada grupo responsável por uma linha histórica. As turmas que terão o componente curricular- História do Teatro e as manifestações culturais em Barreiras documentarão os tempos, os grupos, espetáculos e teatros; e as turmas do componente Estudo do Texto Dramático irão desenvolver estudo de montagens, Dramaturgias e Estéticas Cênicas.

As fontes das pesquisas serão diversificadas. Vista ao museu, conversa com historiadores e moradores locais, livros, pesquisa em acervos pessoais (foto, texto, mídias diversas), toda e qualquer fonte que venha possibilitar a documentação da história do teatro barreirense. Do resultado da pesquisa, se propõe é a construção de uma cartografia do teatro municipal. As informações documentadas serão organizadas em formas de textos, diagramadas e publicadas em livro registro, além da comunicação oral, em forma de apresentação de pôster e/ou rodas de conversas.

A apresentação da pesquisa e o lançamento do livro irão acontecer dentro da programação da Festa Literária de Barreiras no mês maio - (FLIB/2019), período quando se encerra as atividades do primeiro trimestre, nesse momento se fará avaliação para subsidiar o espetáculo de fim do ano.

Caminhos a serem percorridos:

1. Apresentação do projeto de pesquisa aos alunos;
2. Organização dos grupos de trabalho e suas linhas temporais, (Cultura Popular/ Historia do Teatro e As Manifestações Culturais em Barreiras/BA);
3. Levantamento de fontes para a pesquisa;
4. Desenvolvimento da pesquisa;
5. Produção dos textos e banners;
6. Apresentações.

Apresentação e o público alvo serão os alunos da Escola Municipal de Teatro da rede de ensino, público da FLIB, e comunidade em geral, toda essa situação é para que um termômetro dos métodos de cognição aplicados.

A metodologia de trabalho é programada a partir da Matriz Básica Curricular da EsMuTe com aulas e atividades sequenciais e classificadas, preestabelecidas para cada módulo. A coordenação da Escola de Teatro realizará uma vez por semana reuniões pedagógica as quais estabelece a divisão com três grandes fases, com o objetivo de garantir a influência do desempenho do aluno no progressivo andamento das oficinas.

O método de ensino consiste em três fases a seguir:

1ª FASE: LIBERAÇÃO

Tem o objetivo de alcançar uma fluência expressiva e minimizar as barreiras e obstáculos individuais e grupais, contendo atividades que se caracterizam, principalmente, por solicitar uma grande participação física: mobilidade, agilidade, reflexo, coordenação, desinibição.

2ª FASE SENSIBILIZAÇÃO

Tem como objetivo desenvolver a percepção sensorial do aluno e fazê-lo vivenciar diversas formas de contato com seu corpo, o corpo do outro e o ambiente.

3ª FASE: PRODUÇÃO

Tem como objetivo propiciar os meios para que o aluno elabore e organize a sua expressão individual e coletiva.

CRONOGRAMA

A Escola Municipal de Teatro e Dança de Barreiras ofertará um curso livre de dois anos, com uma carga horária de 180 horas aulas, sem contar as atividades de extensão. Esse computo é organizado em dois grandes módulos, I - Iniciação ao Teatro; II - Técnica e Cena; cada modulo é dividido em três trimestres:

I trimestre: 26/02 a 31/05 – 13 encontros – 65 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais, Expressão Vocal Improvisação, História do Teatro I, Textos Teatrais I;
- Componentes curriculares (**módulo II**): Interpretação, Técnica Vocal, Composição de Personagem, Montagem e Estética Cênica.

II trimestre: 03/06 a 30/08 – 12 encontros – 60 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais e Interpretação; Expressão Vocal; Improvisação Dramática; História do Teatro II; Montagem Cênica, Estética do Espetáculo.
- Componentes curriculares (**módulo II**): Interpretação II, Produção, Recursos Técnicos: iluminação e sonoplastia, Estudo do Texto Dramático, Consciência Corporal e Dança, Estética do Espetáculo.

III trimestre: 02/09 a 29/11 - 13 encontros – 65 horas aulas.

- Componentes curriculares (**módulo I**): Jogos Teatrais e Interpretação II; Técnica Vocal; Consciência Corporal e Dança, Improvisação – composição de personagem; História do Teatro III; Montagem cênica II;
- Componentes curriculares (**módulo II**): Artes Híbridas; Trabalho de conclusão de curso.

MÊS	PERÍODO	ATIVIDADE
JANEIRO	26/01 a 08/02	Matrículas
FEVEREIRO	04 a 08 11 a 15 18 a 22 26	Semana pedagógica Banca Formação das Turmas Início das Aulas
MARÇO	02 a 08 11	Recesso de Carnaval Retorno das aulas
ABRIL	03 a 30	Estudos de grupos e pesquisas
MAIO	30 e 31	Final de trimestre – Avaliação (apresentação interna)
JUNHO	03 24 a 30	Início do segundo trimestre
JULHO	03 a 30	Estudo de Grupos Recesso junino
AGOSTO	29 e 30	Finalização do 2º trimestre - avaliação (apresentação pública)
SETEMBRO	02	Início do 3º Trimestre
OUTUBRO	10 a 28	Apresentações semana da criança Estudo de Grupos
NOVEMBRO	28 e 29	Finalização do 3º trimestre - avaliação (apresentação pública)
DEZEMBRO	03 e 04 05 a 20	Banca final – módulo I e módulo II Preparação de elenco Ensaios espetáculo de final de ano Apresentação Musical “A Lenda do Vale da Lua.” .

CRONOGRAMA PARA MONTAGEM DO ESPETÁCULO “A LENDA DO VALE DA LUA”

PRÉ-PRODUÇÃO	PRODUÇÃO	PÓS-PRODUÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, seleção e análise de texto, músicas e coreografias; • Adaptação de Texto; • Criação e / ou trabalho de texto; • Pesquisa de elementos cênicos; • Pesquisa coreográfica; • Elaboração de texto e peças para divulgação; • Reunião de pais para apresentação do projeto; • Agendamentos de pautas; • Pesquisa de montagem e figurinos; • Produção de convites • Produção e criação de riders de som e luz; • Reuniões para definições. 	<p>Aula inaugural para Apresentação da proposta a toda comunidade Escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • História do Teatro (informações e debates); • Leituras Dramáticas; • Técnicas corporais; • Expressão vocal; • Consciência corporal • Improvisação; • Composição de personagem e Interpretação • Jogos (sensibilização e criatividade); • Reconhecimento de palco; • Oficina prática de criação coletiva; • Entrevista na TV Oeste, TV Câmara, Rádios e blogs; • Trabalho (corpo e voz) • Ensaios Gerais • Apresentação ao público espetáculo “A Lenda do Vale da Lua” 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões; • Análise e verificação de impactos; • Avaliação final do Curso de Teatro com depoimentos dos alunos, pais e comunidade.

TURMA: MATUTINO		SEMANA: 18 -22/11/2019	
Foco		Preparação de elenco	
Aula a serem utilizadas		Intepretação. Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem	
Carga Horária		7 horas	
Aula Extra		Quinta-feira (20/11)	
TURMA: VESPERTINO			
Foco		Preparação de elenco	
Aula a serem utilizadas		Intepretação e Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem	
Carga Horária		08 Horas	
Aula Extra		Quarta-feira (20/11)	
TURMA: NOTURNO			
Foco		Preparação de elenco	
Aula a serem utilizadas		Intepretação. Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem	
Carga Horaria:		06 horas	
Aulas Extras:		Terça-feira (19), quinta-feira (21), até às 22h.	
SEXTA-FEIRA: MANHA/TARDE/NOITE			
Será ministrada aula/oficina da disciplina Estética do Espetáculo para realizar a produção do cenário do espetáculo.			
SEMANA 25 - 29/11/2019			
TURMA		MATUTINO	
Foco		Montagem de Cenas	
Aulas a serem utilizadas		Interpretação e pratica de criação cênica e composição de personagem	
Carga Horaria		07 horas	
Aula Extra		Quinta-feira (27)	
Turno		Vespertino	
Foco		Montagem de Cenas	
Aulas a serem utilizadas		Interpretação pratica de Criação Cênica e	

	Composição de Personagem
Carga Horaria	08 horas
Aula Extra	Quinta-feira (27)
TURNO	NOTURNO
Foco	Montagem de cenas
Aulas a serem utilizadas	Interpretação e Praticas de Criação Cênica e Composição de Personagem
Carga Horaria	06horas
Aulas Extras	Terça-feira (26), quinta-feira (28) até às 22h.

DIA 30/11 – 1º ENSAIO GERAL

Objetivo:

Verificar na pratica todo o espetáculo, observando principalmente as transições do elenco na cena, a junção como o corpo coreográfico e musical e a utilização de elementos e coreográfico.

Horário das 09h às 12h

SEMANA 02 – 06/12/2019

Limpeza e correção da cens, ajustes necessários das transições de elenco, corpo coreográfico e musical.
Inserção de trilha sonora em momentos específicos

DIA 07/12 – 2º ENSAIO GERAL

Objetivo:

Verificar na pratica todo o espetáculo, observando principalmente se os pontos de falhar foram corrigidos com utilização de todo o material cênico.

Horário das 09h às 13h

DIAS 09-10-11//12

Ajustes dos últimos detalhes para apresentação dia a17/12/2019 ás 19h no centro cultural de Barreiras Rivelino de Carvalho

PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para comunicar-se institucionalmente com os seus diversos públicos, toda Instituição, seja ela pública ou privada, deve utilizar diferentes estratégias relacionadas ao marketing.

Partindo deste pressuposto, necessário se faz descrever e analisar como ocorreu o processo de construção das estratégias de comunicação da instituição, dando especial atenção ao público alvo que a escola atende. Assim sendo, o objetivo principal é analisar o processo de construção das estratégias utilizadas para a promoção da cultura, como agente de integração e desenvolvimento social; além de buscar historiar e analisar as estratégias comunicacionais utilizadas através dos projetos culturais e, por fim, avaliar a imagem corporativa da instituição.

Para que atingíssemos o nosso objetivo em divulgar e ter a participação da comunidade no processo do acesso, democratização e fruição do espetáculo. Fizemos um planejamento de comunicação e divulgação no que consiste:

- Confeção e envio de convites físicos e mailings para escolas da rede pública de ensino, assim como as instituições afins;
- Card. para divulgação em todas as redes social;
- Entrevista em TVs, Rádios, jornais e blogs com professores, pais, coordenação e alunos;
- Convites a profissionais da área para assistir aos ensaios abertos, e assim contribuir com a qualidade do projeto;

PLANEJAMENTO FÍSICO - FINANCEIRO

PRODUTO	QUANTIDADE	TAMANHO
Figurino para o espetáculo	25	De acordo a pesquisa e montagem dos personagens e será confeccionado pelos professores, pais e alunos.
Cenografia para espetáculo	Diverso	Conforme pesquisa e montagem do plano coreográfico
Sala para encontros	03	Disponíveis e adequadas para a realização do projeto na escola
Banner	01	1,15x1, 50m
Artes gráficas (folder e livreto, cartaz e card.).	250 de cada	Livreto 20 x16cm Folder A 4 19x16cm Cartaz, tamanho padrão.
Som médio porte; Iluminação médio porte;	01 diária	Médio porte Médio porte
Sala de ensaio (com revestimento acústico, espelho e barra).	01	Disponível no espaço da escolar
Sala para criação e produções	01	Disponível no espaço da escolar
Caixa de som amplificada	01	Material dos professores
Data show/telão	01	Material dos professores
Máquinas de costura	01	Aquisição doação do professor
Kit maquiagem cênica	05	Aquisição via município
Kit costura	03	Aquisição via município
Tecidos para figurinos	22	Aquisição e doação de alunos, pais, professores e a comunidade.
Kit adereços	06	Aquisição e doação de alunos, pais, professores e a comunidade.

RECURSOS HUMANOS:

PROFESSORES:

TEATRO:

Ananias Serranegra
Osmar Mendes
Diva Bomfim
Juliano Francisco

CANTO:

Eudes Rocha
Diva Bomfim

COREOGRAFIA

Eugenia Bomfim
Diva Bomfim
Gêe Santos

COMUNIDADE ESCOLAR:

ALUNOS

Turmas:
Matutino
Vespertino
Noturno

COORDENAÇÃO

Carmem Diana

AUXILIAR

Aparecida Santos

ADMINISTRATIVO

Letícia Lacerda

COLABORADORES

Pais de todas as turmas

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos que e ao final do processo o aluno, a partir da vivencia sistemática das atividades como as que propomos assuma uma atitude ativa, criativa e transformadora diante de suas experiências pela vida a fora. Assim buscamos com esta proposta, criar espaço onde os participantes se sintam provocados às possíveis mudanças de atitudes diante de si, do outro e do mundo, libertando o individuo da sua passividade, da sua condição de testemunha, que o converta a um ser ativo, em protagonista do fazer teatral a médio e longo prazo.

O aluno é o centro. Nenhum planejamento, nenhuma atividade pode ignorar a realidade do aluno. Embora possa perceber obvio colocar o aluno como o centro do processo, essa atitude levará sempre a situações imprevisíveis, a capacidade de lidar com o imprevisível é justamente, a perspectiva central do nosso trabalho.

AVALIAÇÃO

Ao concluirmos este trabalho, pudemos analisar que: todos os envolvidos tiveram oportunidade de se expressar avaliando todo o trabalho desenvolvido, e esta é a nossa cultura organizacional, a prática da avaliação e da escuta; para que possamos nos corrigir e melhorar sempre. Recebendo os feedbacks para dar continuidade ao processo avaliativo.

O trabalho coletivo deixou em cada um de nós o desejo de colaborar, fazer melhor, transformar o meio e que juntos possamos superar as dificuldades. Entretanto, percebemos a evolução de cada aluno demonstrando muita responsabilidade com o todo, e principalmente os avanços em destaque dos nossos alunos portadores de deficiência.

Utilizamos os estudos, teorias e práticas adquiridas das linguagens de Dança, Canto, e Teatro de cada indivíduo envolvido, mesclando com leituras do texto de João das Neves e o aprendizado com a filosofia do Teatro do Oprimido para apresentar como resultado, o “*musical*”, evidenciando as técnicas desenvolvidas, tornando-os a experienciar o deleite das artes cênicas, e também a se tornarem produtores de bens culturais como análise do ponto de vista histórico-cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Está comprovado o quanto enriquecedor é o trabalho coletivo. Fica o aprendizado de que necessitamos cooperar e acreditar cada vez mais na transformação do indivíduo.

A Arte é um campo rico de experimentações, aberto às novas composições e elaborações, por isso, propõe olhares diferenciados sobre a realidade. Olhares que eliminam barreiras arquitetônicas, comportamentais (segregação, estigma e preconceito), e comunicação por não partirem de modelos pré-estabelecidos.

E Por meio da Educação Inclusiva e das atividades nos diversos segmentos artísticos que poderemos assegurar-lhes o acesso às atividades culturais rompendo com os “pré – conceitos” e provocando novos olhares para as diversas maneiras que possibilitem uma comunicação que não lhes sejam impostos a determinados padrões.

O projeto “A Lenda do Vale da Lua”, um texto de João das Neves, que foi adaptado para uma montagem “*musical*”, enfocada nas manifestações da cultura popular e os olhares da nossa cultural local, nas experiências e técnicas corporais, e expressões vocais obtidas pelos estudantes, assim como os ensinamentos do Teatro do Oprimido conceituado por Augusto Boal, Nesta perspectiva, a proposta deseja possibilitar através das vivências, experiências e por meio de um recorte artístico, evidenciar sentimento e emoções nos indivíduos, na perspectiva de deixar essa sensível mensagem e que esta possa adentrar no campo do ressignificar dos valores, conceitos, atitudes e comportamentos.

“A teatralidade é essencialmente humana. Todo mundo tem dentro de si o ator e o espectador. Representar num 'espaço estético', seja na rua ou no palco, dá maior capacidade de auto-observação. Por isso é político e terapêutico.”

Augusto Boal

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A Lenda do Vale da Lua [1975 | publicado e encenado], a partir do texto A História do Boizinho Estrela, do próprio João das Neves.

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1975.

DOURADO, Paulo e MILET, Maria Eugênia. Manual de criatividade. Salvador; Funceb: EGB, 1997.

Museu Napoleão de Mattos Macêdo <https://www.guiadasartes.com.br/bahia/barreiras/museu-municipal-napoleao-de-mattos-macedo>

ANEXOS:

Matéria sobre o espetáculo: <https://barreiras.ba.gov.br/espetaculo-teatral-a-lenda-do-vale-da-lua-encanta-o-publico-no-centro-cultural-rivelino-silva-de-carvalho/>

Vídeo do espetáculo: <https://youtu.be/f1BpzRZSpLY>

Programação:

<https://www.google.com/search?q=espetaculo+a+lenda+do+vale+da+lua+em+barreiras&oq=espetaculo++a+lenda+do+vale+da+lua+em+barreiras&aqs=chrome..69i57.14504j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

Instagram do espetáculo: <https://www.instagram.com/p/B6Jr7G9DOjc/>